A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

Ana Paula dos Santos – UENP anapaula199328@hotmail.com; Julia Sartori Spairani - UENP juliaespairai@hotmail.com; Geuciane Felipe Guerim Fernandes – UENP geu_tc@hotmail.com

Eixo 1: Educação e Infância

Resumo: Este trabalho se constitui parte de um trabalho de conclusão de curso. O objetivo geral da pesquisa consiste em investigar as contribuições da educação musical para a educação infantil, a fim de promover a ampliação e o enriquecimento do repertório de vivências da criança pequena. Para isso foi realizada uma pesquisa bibliográfica, que destaca a educação musical enquanto contribuição para a formação humana e aspecto imprescindível no desenvolvimento da criança, tornando-se necessária para que as crianças tenham contato com as riquezas humanas elaboradas ao longo da história, em suas dimensões estéticas, sociais e culturais. Desde os primeiros dias de vida, a música pode colaborar para o desenvolvimento infantil, por meio de canções de ninar, brincadeiras e cantigas. A música é uma linguagem muito importante na vida da criança. Desse modo, contamos com as contribuições da teoria histórico-cultural, ao destacar o papel essencial do processo educativo na humanização das crianças pequenas, em que busca-se compreender o processo de aprendizagem para organizar vivências intencionais na Educação Infantil, que sejam provocadoras da aprendizagem e de desenvolvimento das crianças pequenas: uma educação e um ensino desenvolventes. A música necessita fazer parte do dia a dia de crianças em idade pré-escolar devido a sua importância para o desenvolvimento humano, visto que, a criança que se relaciona desde cedo com a música, aprende conviver melhor com o outro e com o mundo a seu redor.

Palavras-chave: Educação Infantil; Infância; Educação musical.

Introdução

A educação infantil se constitui a primeira etapa da educação básica, um momento de descobertas e experiências únicas na vida da criança. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 em sua seção II, essa primeira etapa é essencial para o desenvolvimento dos aspectos cognitivo, afetivo, psicomotor e social das crianças, tendo como objetivo ampliar sua autonomia, autocontrole e confiança para se expressar e se comunicar. (BRASIL, 1996).

Ao se buscar uma concepção de criança que se aproxime com os pressupostos defendidos nesta pesquisa, encontramos nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009) em seu Artigo 4º a defesa da criança como sujeito de histórico e de direitos que "[...] que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009, p.12)".

Entre os direitos dessa criança, destacamos aqueles defendidos nos "Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças" de Campos e Rosemberg (2009). De forma objetiva, o documento destaca a importância do compromisso do governo e dos profissionais que atuam nas escolas com a indispensável relação entre educação e cuidado na Educação Infantil, tanto nos programas e políticas, como no trabalho diário com as crianças. O documento apresenta encaminhamentos para a prática docente relacionados à garantia dos direitos à brincadeira, atenção individual, convivência em ambiente aconchegante, seguro e estimulante, contato com a natureza, higiene e saúde, alimentação saudável, desenvolvimento de seus interesses, imaginação e capacidade de expressão, movimento em espaços amplos, proteção, afeto e amizade, expressão de seus sentimentos, atenção durante a fase de adaptação à escola e o desenvolvimento da identidade cultural, étnico e religiosa.

A concretização desses direitos se relacionam diretamente à compreensão desta etapa e suas especificidades. Especificamente nas DCNEI (BRASIL, 2009), a brincadeira e a interação se constituem eixos norteadores das práticas com crianças menores de seis anos. Desse modo, as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com pessoas mais experientes, possibilitando aprendizagem, desenvolvimento e socialização.

Para Mello (2007), a escola da infância necessita considerar que coletivamente as crianças se apropriam de qualidades humanas e conquistam variadas formas de atividade: o tateio, a atividade com objetos, a comunicação entre as crianças e entre os adultos, o brincar. Neste caminho, a

escola se constitui articuladora das experiências e saberes das crianças com os conhecimentos culturais mais amplos.

Desse modo, contamos com as contribuições da teoria histórico-cultural, ao destacar o papel essencial do processo educativo na humanização das crianças pequenas, em que busca-se compreender o processo de aprendizagem para organizar vivências intencionais na Educação Infantil, que sejam provocadoras da aprendizagem e do desenvolvimento das crianças pequenas: uma educação e um ensino desenvolventes.

Neste caminho, o objetivo geral da pesquisa consiste em investigar as contribuições da educação musical para a educação infantil, a fim de promover a ampliação e o enriquecimento do repertório de vivências da criança pequena. Para isso foi realizada uma pesquisa bibliográfica, que destaca a educação musical enquanto contribuição para a formação humana e aspecto imprescindível no desenvolvimento da criança.

Metodologia

Neste estudo foi realizada uma pesquisa bibliográfica que segundo Gil (2002) é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos em busca de embasamento teórico bem como pesquisar fontes bibliográficas confiáveis e científicas.

Desde os primeiros dias de vida, a música pode colaborar para o desenvolvimento infantil, por meio de canções de ninar, brincadeiras e cantigas. A música é uma linguagem muito importante na vida da criança. Para Abreu (2012) a Educação musical oportuniza o acesso música enquanto arte, linguagem e conhecimento.

A educação musical acontece assistematicamente na sociedade, por meio da indústria cultural e do folclore e sistematicamente na escola ou em outras instituições de ensino. O trabalho com a educação musical na educação Infantil, valoriza o desenvolvimento da criatividade, socialização e afetividade (SILVA, NAVARRO, SIMÕES, 2016). Segundo Pasqualini (2018), as ações de ensino devem conduzir para enriquecer o repertório de

conhecimento, vivências e experiências nas relações humanas, como também motivar novos interesses e motivos para outras áreas de conhecimento da realidade humana.

A música necessita fazer parte do dia a dia de crianças em idade pré-escolar devido a sua importância para o desenvolvimento humano, visto que, a criança que se relaciona desde cedo com a música, aprende conviver melhor com o outro e com o mundo a seu redor. É importante trabalhar a música partindo da ludicidade, interagindo e participando juntamente com as crianças de maneira significativa para sua aprendizagem. A música para as crianças pequenas encanta, dando lhes segurança emocional, pois se sentem compreendidas ao compartilhar canções em um espaço de colaboração e respeito mútuo (MELO, 2019).

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, a música se apresenta como uma das diferentes linguagens e experiências que devem ser garantidas na educação infantil, pois por meio dessa linguagem a criança reconhece o mundo no qual está inserida. É por intermédio das canções, teatro, dança e movimento que as crianças desenvolvem a criação e comunicação, ampliando também sua sensibilidade musical. O lúdico, brincadeiras e culturas infantis promovem o desenvolvimento e aprendizagem (BRASIL, 2009).

Compreender a música como linguagem e forma de conhecimento nos leva a ver a criança não como um ser estático, mas como alguém que interage o tempo todo com o meio, organizando suas ideias e pensamentos. Dessa forma, a música deve privilegiar um trabalho que instigue a criatividade por meio da interação, construção e reflexão, deixando de ser um trabalho mecanizado sem objetivos (ANDRADE, 2012).

A música na Educação Infantil, portanto, possibilita o estreitamento das relações, promovendo o diálogo e interação entre as crianças e o adulto. O ato de imitar as pessoas a sua volta, seja na fala ou nas ações, proporciona a aprendizagem de forma qualitativa e prazerosa. A música para as crianças pequenas proporciona o desenvolvimento em vários aspectos: a discriminação de vários sons, tonalidades, ritmos, expressões, movimento entre outros fatores envolvidos (PAIVA, 2013; ANDRADE, 2012). Nesse

caminho, a educação musical oportuniza o acesso à música enquanto arte, construção da linguagem e conhecimento, fazendo-se importante para uma formação humana integral.

Resultados e Discussão

De acordo com Cezari, Souza e Cunha (2016) a Educação Infantil é compreendida como uma fase decisiva na formação humana, pois, nela encontra-se aspectos educativos, sociais, culturais, determinantes que promovem o desenvolvimento das crianças e seu direito de cidadania. Precisa ser entendida como espaço de socialização e convivência, que assegure cuidado e educação.

Desde o nascimento a criança aprende e constrói relações com o mundo. Mello e Singulani (2014) afirmam que o desenvolvimento da inteligência e da personalidade da criança acontece por meio de suas vivências. O papel do educador é proporcionar experiências tanto individuais quanto coletivas, buscando multiplicidades de materiais que enriqueçam e que contribua para a formação de sua inteligência e personalidade, visto que é nesse momento que a criança necessita ter contato com diversas experiências, portanto quanto mais a criança explora, mais está se desenvolvendo (MELLO; SINGULANI, 2014)

Quando se trata de ensinar na educação infantil, torna-se fundamental que se tenha objetivos a serem alcançadas. Nesse sentido, Vygotsky (2001) afirma que a aprendizagem por si só não leva ao desenvolvimento, necessita de organização da aprendizagem da criança, levando ao desenvolvimento mental da criança. Portanto, a aprendizagem se faz necessária para que ocorra o desenvolvimento das características humanas não-naturais formadas historicamente.

De acordo com Vygotsky (1994) *apud* Pales e Souza (2017) oferecer o contato com o conhecimento musical para as crianças é de grande importância, pois permite interação da criança com as produções humanas

mais elaboradas. Para tanto, quanto mais cedo elas obtiverem o contato as diferentes manifestações musicais, maior interação terá com a riqueza produzida historicamente. Sendo assim, segundo Gonçalves e Santos (2017), a aprendizagem musical contribui principalmente para a construção de valores pessoais e sociais da criança, visto que, a educação musical possibilita o contato com a diversidade e com as manifestações culturais, seja da cultura vigente, como de outras culturas distantes, a música também é essencial para a formação do ser humano, pois, é um instrumento de envolvimento emocional e de interação, as brincadeiras cantadas e a experimentação de diferentes sons e instrumentos musicais contribuem para o desenvolvimento da linguagem e para a formação integral do ser humano.

Para Brito (2003) há muitas teorias que tratam da origem e da presença da música na cultura humana, visto que é entendida e definida de diversas maneiras, de acordo com cada cultura e cada época, sobrepondo seus valores e as concepções estéticas vigente. O autor faz uma abordagem mais ampla sobre o processo de socialização da criança com o mundo, destacando a fundamental importância do contato da criança com a música na educação infantil, pois é neste período que acontece várias descobertas e aprendizagens, quando os pequenos começam a se manifestar seus primeiros sentidos e tentativas de conhecer o" novo". A música pode estimular o desenvolvimento da atenção e observação do aluno com o meio a sua volta, questionando e tentando desvendar o mundo musical (BRITO, 2003).

A educação musical enquanto contribuição para a formação humana é imprescindível no desenvolvimento da criança, tornando se necessária para que as crianças tenham contato com as riquezas humanas elaboradas ao longo da história, em suas dimensões estéticas, sociais e culturais.

Conclusão

Este trabalho teve como objetivo investigar as contribuições da educação musical para a educação infantil, a fim de promover a ampliação e o enriquecimento do repertório de vivências da criança pequena. Destaca-se que

a música é uma linguagem de grande importância na vida da criança, uma vez que oportuniza o desenvolvimento da criatividade, linguagem e a arte.

Quanto mais a escola da infância oferece oportunidades de experiências ricas e diversificadas, mais a criança tem oportunidade de realizar experiências desafiadoras capazes de motivar atividades com sentido, o que oferece condições para a formação de novos motivos e interesses (PASQUALINI, 2018)

A música necessita fazer parte do dia a dia de crianças em idade pré-escolar devido a sua importância para o desenvolvimento humano, visto que, a criança que se relaciona desde cedo com a música, aprende conviver melhor com o outro e com o mundo a seu redor. Destaca-se assim o papel do professor nesse processo, possibilitando que criança amplie sua visão de mundo com prazer durante o momento de apreciação, levando em consideração o desenvolvimento da sensibilidade e a curiosidade da criança nos primeiros contatos com o meio sonoro. Nesse sentido, acreditamos que a educação musical na infância é fundamental para a criança, visto que, proporciona o contato com a riqueza histórico-social, destacando a importância do contato com a música para a criança como construção do conhecimento e a formação do ser integral.

Referências

ABREU, W. **Educação musical e diversidade cultural:** reflexões para ação docente no espaço escolar. Universidade Estadual do Rio Grande do Norte. Pirenópolis, 2012.

ANDRADE, A. **A música como instrumento facilitador da aprendizagem na educação infantil.**2012. 30 pag. Universidade Estadual da Paraíba. Guarabira/ PB, 2012

BENNETT, R. **Uma breve história da música**. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Parecer nº 20/2009. Discute as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, DF, 11 de novembro de 2009.

_____. Constituição (1996). **Lei de Diretrizes e Base na Educação Nacional.** Brasília, DF,1996.

BRITO, T. A. **Música na Educação Infantil**- Propostas para a formação integral da criança. São Paulo, Peirópolis, 2003.

CEZARI, E. SOUZA, J. CUNHA, **Rogério. Educação Infantil na Base Nacional Comum Curricular: conceitos e propostas de um currículo**. Revista **Observatório**, Palmas, out. 2016.

GONÇAlVES, A. C. A. B. **Educação musical na perspectiva histórico-cultural de Vigotski: a unidade educação - música.** Brasília-DF, 01 de dezembro de 2017.

GIL, A,C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª Edição. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2002.
https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/1630/1371. Acesso em: 26 abr. 2019.

MELLO, S. A**. Infância e humanização**: Alguma consideração na perspectiva histórico cultural. Perspectiva, Florianópolis, jan./jun. 2007. Disponível em: SILVA, G. T. da; NAVARRO, N. S.; SIMÕES, V. A. P. A importância da musicalização na educação infantil. EDUCERE - Revista da Educação, Umuarama, v. 16, n. 2, p. 181-191, jul./dez. 2016.

MELLO, S. A. **Infância e humanização**: Alguma consideração na perspectiva histórico cultural. **Perspectiva**, Florianópolis, jan./jun. 2007. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/1630/1371. Acesso em: 26 abr. 2019.

MELLO, S. A; SINGULANI, R. A. D. **As crianças pequenininhas na creche aprendem e se humanizam.** Rev. Teoria e prática da educação, v. 17, n.3, p. 37-50, setembro/dezembro 2014.

PAIVA, D. **Comunicação: entre crianças de 0 a 2 anos e seus pares**. 2013. 49 pag. UNISALESIANO. Lins/ SP, 2013.

PASQUALINI, J. C; TEIXEIRA, L. A; AGUDO, M. M. **Pedagogia histórico crítico- legado e perspectiva**. 1ª Edição. Uberlândia/MG. Navegando, 2018.

VYGOTSKY, L. S. **Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar**. In: Vygotsky L.S: LÚRIA, A.R: LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** 7. Ed. São Paulo: Ícone, 2001. P. 103-119.